
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DEPARTAMENTO DE LIBRAS	
	SEMESTRE 2022.2	

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
	Obrigatória () Optativa (X)		
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	72h/a
TURMA			
08215			
HORÁRIO:			
5.1830-4			
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE			
Horário: 15h00 a 17h00 nas terças e quintas		Local: Sala 619 – Bloco D	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)	
1. Jerlan Pereira Batista	E-mail: jerlan.batista@ufsc.br
2. Monitor	E-mail: xxxxxxx@xxx.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. -	Nenhum pré-requisito
2. -	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Curso de Engenharia de Alimentos

V. EMENTA
Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

VI. OBJETIVOS
Objetivos Gerais:
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos culturais, sociais, históricos e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, bem como aprender a se comunicar de forma básica em Libras.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • Praticar comunicação em língua brasileira de sinais; • Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico; • Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar; • Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras); • Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas; • Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas; • Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo; • Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos; • Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;

- Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;
- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
- Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos);
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas e dialogadas em língua brasileira de sinais estimulando a interação entre os graduandos e entre estes e seus estudantes no campo de estágio. Enfatizando a produção e compreensão da Libras através da interação em sala de aula (presencial e virtual) e do estudo de vídeos em língua de sinais (moodle). A metodologia de ensino será organizada por atividades na plataforma de apoio à aprendizagem Moodle. As aulas teóricas seguirão o cronograma do plano de ensino e serão ministradas através das atividades normais com aulas presenciais. As atividades no moodle compreendem: leituras de artigo de revisão, capítulo de livro; aulas pré-gravadas em vídeo; slides/apresentação do professor; fóruns para discussão dos temas e prática de Libras; postagem de atividades de Libras; gravação de vídeos para prática da Libras. As atividades em prática em Libras correspondem a encontro pré-agendados com os alunos para discussão das dúvidas referentes à unidade e explicação das atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cálculo da Média Final:

1. Participação das atividades como nota conjunta P^1 (peso 1);
2. Apresentação das três avaliações como nota A^1 (peso 3), A^2 (peso 1) e A^3 (peso 2) ;

Média Final como $MF^1 = \text{somatório das notas como } \frac{(P^1.1) + (A^1.3) + (A^2.1) + (A^3.2)}{7} = MF^1$

**As imagens dos participantes da disciplina não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, contra divulgação ou reprodução sem sua prévia autorização, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n. 9.610/1998, sobre direitos autorais.*

X. RECUPERAÇÃO:

1. Recuperação como R^1 (peso 3)

Média Final como $MF^2 = \text{somatório das notas como } \frac{MF^1 + (R^1.3)}{4} = MF^2$

**O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art.70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)*

XI. CRONOGRAMA			
DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
25/08	Apresentação da disciplina. Estudo do Alfabeto Manual e de sinais para conversação básica. Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
01/09	Alfabeto manual e soletração. Números cardinais e ordinais. Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
08/09	Vocabulários em Libras Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
15/09	Os pronomes em Libras. Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
22/09	Apresentação do primeiro trabalho.	4h	Jerlan Pereira Batista
29/09	Advérbio de tempo/dias de semana/calendário/anos ideral. Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
06/10	Hora x Duração; Incorporação de numeral. Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
13/10	Alimentos e bebidas. Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
20/10	Cores; Valores Monetários; Vestuários e Acessórios Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
27/10	Apresentação do 2º trabalho.	4h	Jerlan Pereira Batista
03/11	Móveis Eletrodomésticos e utensílios/ Moradia; Plural x singular /Animais Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
10/11	Meios de transporte; Lugares (escola, trabalho, casa). Atividade prática.	4h	Jerlan Pereira Batista
17/11	Uso do Espaço na Libras. Atividade prática	4h	Jerlan Pereira Batista
24/11	Apresentação do terceiro trabalho.	4h	Jerlan Pereira Batista
01/12	Divulgação dos resultados.	4h	Jerlan Pereira Batista
08/12	Avaliação da recuperação.	4h	Jerlan Pereira Batista
15/12	Divulgação dos resultados da recuperação.	4h	Jerlan Pereira Batista
XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.</p> <p>STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.</p>			
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas). https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-eNEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.</p> <p>FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.</p> <p>LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cânone, 2007. 190 p.</p> <p>WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). . http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php</p> <p>SITES:</p> <p>DICIONÁRIO DE LIBRAS www.dicionariolibras.com.br www.aceessobrasil.org.br http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf</p> <p>TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ</p> <p>OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.</p>			

https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7klgUSO-UpA/videos
https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal
Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>
UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:
<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>
FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 19 de julho de 2022.

Prof. Me. Jerlan Pereira Batista